

FERNANDA ERTHAL, BENJAMIN CHOW, FILIPE PENNA, JULIANA FRISSO, NATHALIA OLIVEIRA, MELINA SAPI, CLERIO AZEVEDO, RONALDO LIMA, RONALDO GISMONDI

DASA, Universidade Federal Fluminense, University of Ottawa Heart Institute

## INTRODUÇÃO:

- A angiotomografia das coronárias (ATCC) tem excelente acurácia para diagnóstico de doença aterosclerótica coronariana (DAC).
- Também adiciona informação prognóstica capacidade de detectar aterosclerose subclínica, abrindo a possibilidade diagnóstico e tratamento precoce de DAC em pacientes assintomáticos.

## **OBJETIVO:**

Estudar relação entre a presença de aterosclerose e o uso de estatina em pacientes sem DAC previamente conhecida.

## **MÉTODOS:**

- Análise retrospectiva de pacientes que realizaram ATCC em um centro privado do Rio de Janeiro entre jan/19 e dez/21.
- Incluídos os pacientes >18 anos sem DAC previamente conhecida.
- DAC definida como a presença de escore de cálcio > 1 ou qualquer placa aterosclerótica nas artérias coronárias.

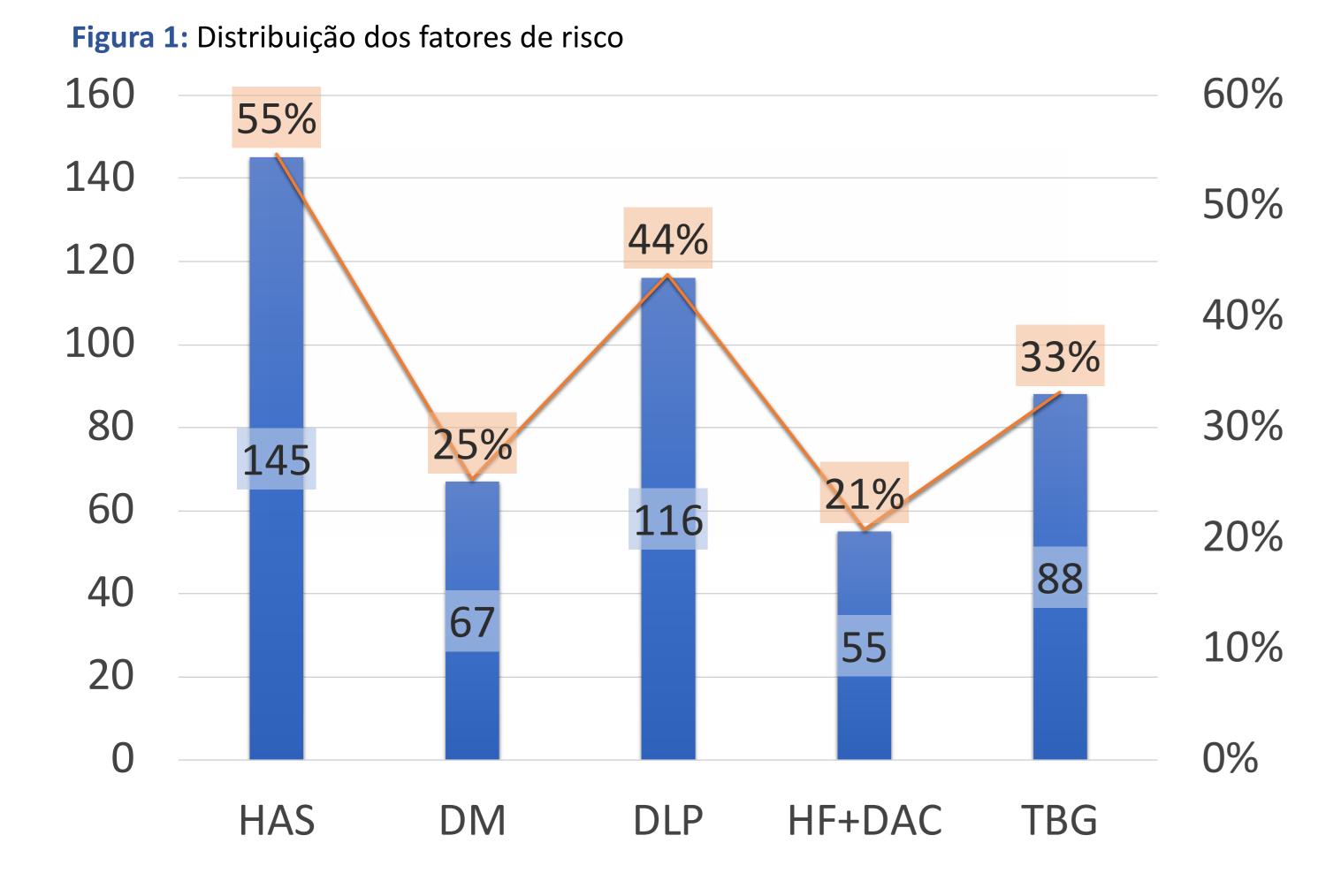
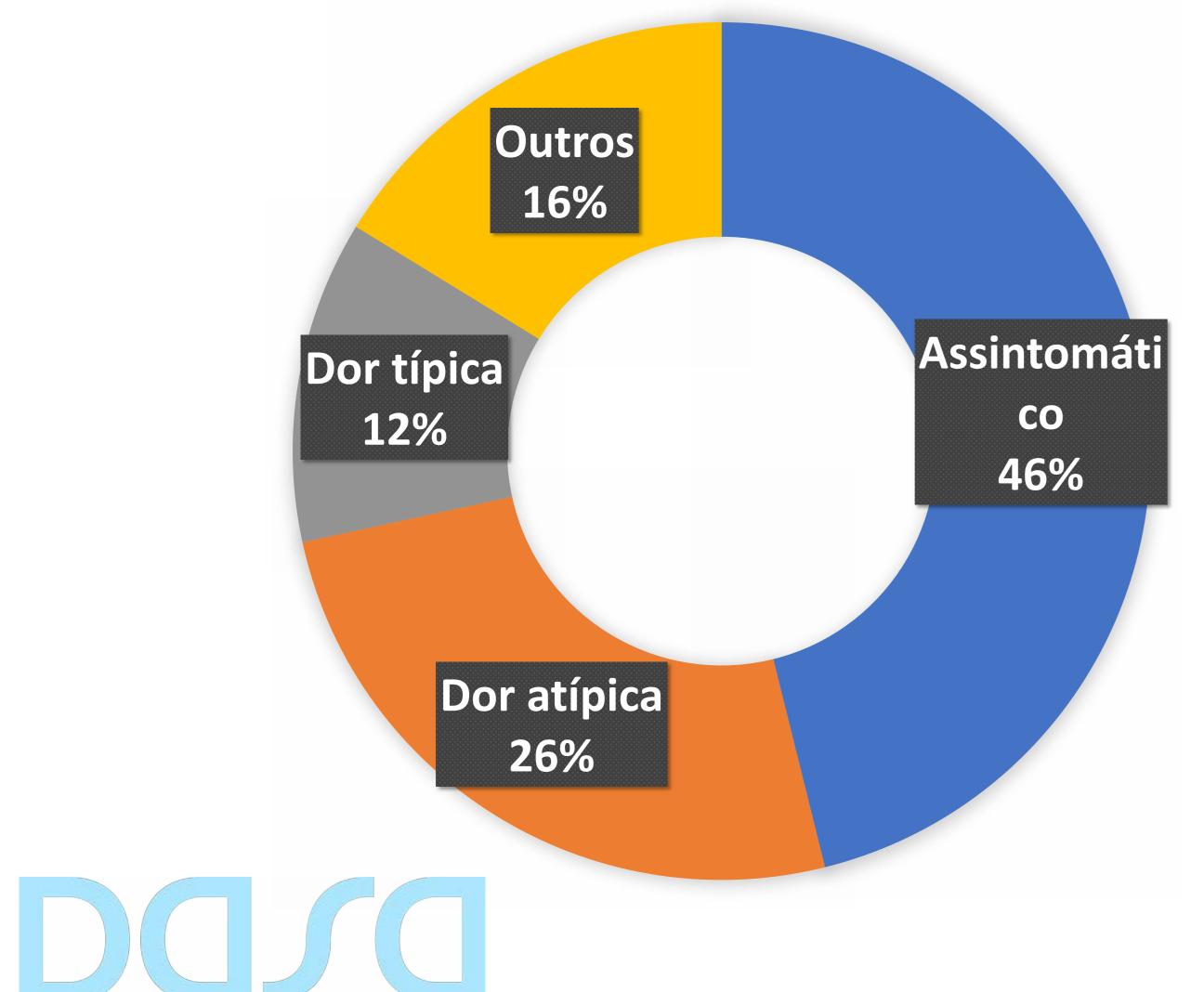


Figura 2: Distribuição da Sintomatologia



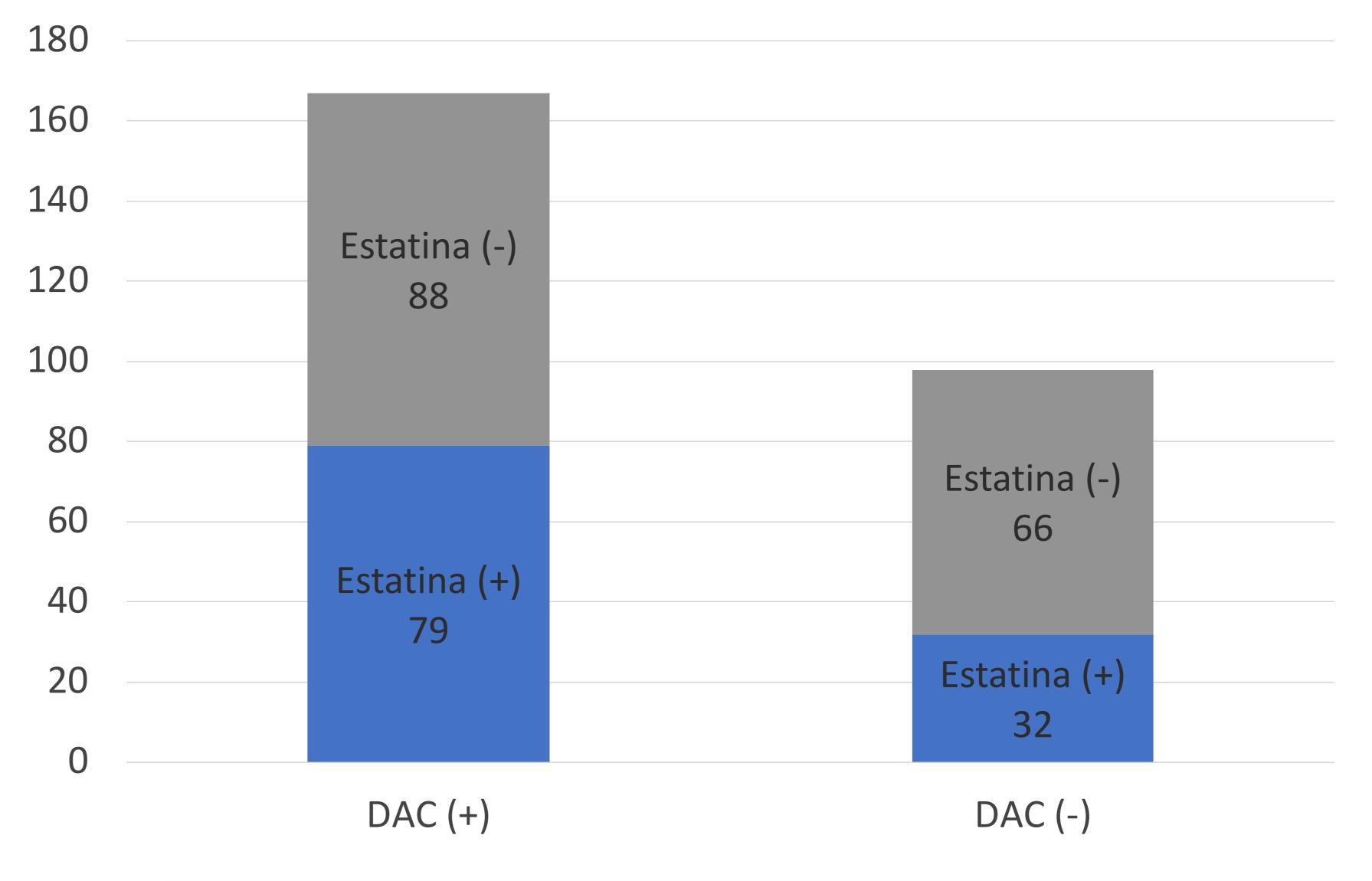
## **RESULTADOS:**

participantes; as características demográficas estão descritas na tabela 1.

TABELA 1: CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS	N (%)
Dados Demográficos:	
Sexo masculino	147 (55,5%)
Idade média (anos)	59
IMC médio	31
Em uso de estatina	111(41,9%)
Resultado CCTA normal	98 (37%)

- distribuição dos **fatores** de risco e a sintomatologia estão apresentadas nas figuras 1 e 2, respectivamente.
- Respondendo ao objetivo estudo, é do interessante notar (Figura 3):
  - N = 111 (42%) estavam em tratamento com estatina no momento do exame. Destes, n = 32 (29%) possuíam ATCC completamente normal.
  - N = 154 (58%) não estavam em uso de estatina. Destes, n = 88 (57%) tiverem DAC diagnosticada pela ATCC e deveriam estar em uso de estatina pelas diretrizes atuais
  - No subgrupo de diabéticos (n = 67; 25%), 48 (72%) possuem DAC e 23 (34%) não estão em uso de estatinas.

Figura 3: Uso de estatina e presença de DAC na ATCC



CONCLUSÃO: A ATCC tem o potencial de diagnosticar DAC subclínica e auxiliar a prescrição de estatinas em pacientes sem DAC prévia conhecida.

